



*Departamento de Educação*

**ESCOLAS PRIVADAS DE SETORES POPULARES:  
QUEM SÃO SEUS PROFESSORES?**

Aluno: Phillipi Assis da Silva  
Orientadora: Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Objetivos .....</b>	<b>3</b>
<b>3. Referencial teórico .....</b>	<b>4</b>
<b>4. Campo de Investigação/ Metodologia .....</b>	<b>6</b>
<b>5. Resultados preliminares e perspectivas futuras .....</b>	<b>7</b>
<b>6. Referências bibliográficas .....</b>	<b>8</b>

## **ESCOLAS PRIVADAS DE SETORES POPULARES: QUEM SÃO SEUS PROFESSORES?**

**Aluno: Phillipi Assis da Silva**

**Professora: Isabel Lelis**

### **Introdução:**

Esse relatório tem como objetivo divulgar os resultados preliminares da pesquisa “Escolas privadas de setores populares: quem são seus professores?”, desenvolvida pelo GEPPE (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Professor e o Ensino), da PUC-Rio, coordenado pela professora Isabel Lelis.

A pesquisa em questão dá continuidade à investigação anterior (Trajetórias profissionais de escolas de excelência) e considera como desafios principais, hoje, a intensificação e complexificação do trabalho docente (Maroy, 2006). O fato da escola receber um público heterogêneo do ponto de vista da origem sócioeconômica, de assistirmos a mudanças profundas nas configurações familiares, da importância crescente da mídia e demais meios de comunicação fez com que o papel do professor fosse sendo independente da instituição escolar ser pública ou privada

A escolha da escola privada que atende às camadas populares como locus da pesquisa ocorreu por ser uma problemática silenciada na literatura educacional. O esforço dos pesquisadores tem sido o de priorizar o estudo da escola pública e de seus professores, e muito recentemente, a escolarização das elites.

### **Objetivos:**

**Geral:** Pensar o trabalho docente e suas especificidades tendo em vista o contexto em que este trabalho é desenvolvido, neste caso, escolas particulares frequentadas por setores desfavorecidos, localizadas em bairros da zona oeste da cidade do Rio de Janeiro.

**Específicos:**

- Mapear a organização de espaços e tempos em tais escolas, considerando recursos, equipamentos, estrutura do cotidiano escolar, no que se refere ao currículo e normas de funcionamento;
- Mapear a formação e o trabalho dos professores dessas escolas, tendo em vista: o nível socioeconômico, seu relacionamento com os demais membros da escola, seu grau de autonomia, sentidos imprimidos á docência, fatores que o levaram à entrada e permanência nesse tipo de escola;
- Mapear questões relativas á formação continuada desses professores e práticas culturais e de lazer;
- Conhecer as expectativas dos familiares com relação a esse tipo de escola, os motivos da escolha e sua relação com a direção e os professores dessa escola;
- Mapear o nível socioeconômico dos alunos, suas práticas culturais e de lazer, quais são seus grupos de referências.

**Referencial Teórico:**

Tendo em vista as características peculiares do tema abordado, faz-se necessário o respaldo teórico proporcionado pela produção acadêmica de Pierre Bourdieu e suas categorias acerca de estruturas objetivas, estruturas de campos sociais onde os sujeitos interatuam e estruturas subjetivas, aquelas incorporadas e transmutadas em *habitus* (Castro e Vilela, 2003).

A partir dos conceitos de *habitus* e de *capital cultural* de Bourdieu (1996), a pesquisa caminhará no sentido de compreender o mundo social, ou seja, os distintos espaços sociais em que este professor está inserido e como este mundo social se relaciona com sua trajetória profissional.

François Dubet (2002) também nos serviu como base durante o levantamento bibliográfico, no sentido de compreender temas como: a experiência escolar para diferentes camadas sociais, a crise das instituições sociais, a escola e a justiça, o conceito de experiência profissional e a construção de um ofício.

No que diz respeito á construção social da profissão docente, temos em Claude Dubar (1997, 2006) um importante aporte teórico. Isto por que este autor desenvolve

uma releitura das grandes teorias centradas na socialização e na crise das identidades: profissionais, das transformações do trabalho, do declínio da idéia de comunidade, de sentir e pensar.

Além do aporte teórico citado acima, que foi base fundamental para a imersão de todo o grupo no tema da profissão docente e, mais especificamente, na relação entre meio social e educação, também realizamos levantamentos bibliográficos individuais. Cada membro do grupo pesquisava individualmente autores que tratavam sobre o tema da profissão docente e estes temas eram apresentados durante as reuniões do GEPPE.

Dentre os autores que tive contato durante meu período de levantamento bibliográfico, destaco um artigo de Menga Lüdcke e Luiz Alberto Boing publicado na centésima edição da revista “Educação & Sociedade”. Nele, os autores realizam um levantamento sobre o tema da profissão docente nas 100 edições da revista. Após tal levantamento, dividem o tema em quatro blocos de assuntos mais recorrentes. Dessa análise feita por Lüdcke e Boing destaco o bloco 3 devido a sua ligação com o tema desenvolvido pelo projeto de pesquisa.

O bloco que é intitulado “Profissão, profissionalidade, identidade e desenvolvimento profissional”, faz uma análise a respeito de tais temas e como estes são vistos pelos professores e pelos teóricos que os estudam.

Os autores apontam a produção de Haguette que no n° 38 de “Educação & Sociedade” (1991) publicou um artigo e definiu o conceito de profissão a partir de três aspectos: o bico, a vocação e o profissionalismo. Estes aspectos se colocam como fundamentais ao analisarmos a realidade das escolas particulares da classe popular, pois evidenciam como a visão dos professores pode ser modificada com relação a sua profissão a partir do desenvolvimento acadêmico que este tenha vivenciado e também da estrutura de trabalho ao qual está inserido.

Neste bloco ainda são abordados alguns temas relativos à profissionalidade, em que através do artigo de Gatti (n° 48, 1994), ressalta a caracterização das condições de trabalho dos professores, gênero, salário, extensão e satisfação no trabalho.

Além desses temas, também emerge com força a questão da necessidade de desenvolvimento de uma identidade profissional do professor para que haja superação de uma perspectiva meramente técnica do trabalho que realiza.. Lüdcke (n° 74, 2001) também destaca a relação entre formação inicial e o trabalho docente como elementos fundamentais na constituição da identidade.

Lüdcke e Boing (n° 89, 2004) denunciam a desvalorização do trabalho dos professores que, segundo os autores, acentua-se gradativamente e está somada ao aumento da demanda de trabalho que se coloca de maneira intensa e complexa.

Deste modo, o artigo da centésima edição de Educação & Sociedade veio de forma a elucidar questões já discutidas em outros momentos pelo GEPPE, apontando outros autores que também se debruçaram sobre tais temas.

### **Campo de Investigação/ Metodologias:**

Após o levantamento bibliográfico realizado pelo grupo surgiram diversas questões direcionadas ao contexto que se configura hoje como objeto de estudo do grupo. Inicialmente traçamos de modo detalhado qual seria o perfil de escola a ser estudado, pois o tema escolas particulares da classe popular além de ser um tema silenciado é um campo muito vasto. Nesse sentido estabelecemos alguns critérios para a seleção das escolas e a partir disso iniciamos nosso contato.

Dentre os critérios destaca-se:

- A seleção de escolas que possuem como proprietário uma pessoa física;
- As escolas devem estar localizadas na Região Oeste da cidade por considerarmos suas características socioeconômicas e a ausência de serviços públicos essenciais, diferenciando-se das demais regiões da cidade;
- As mensalidades dessas escolas devem estar em torno de R\$ 100,00 e R\$ 200,00, valores esses que são baixos considerando o valor cobrado nos estabelecimentos privados destinados a elite;
- A escola deve funcionar em prédio próprio.

Com relação às ferramentas utilizadas no campo de pesquisa, o grupo contará com a observação, a entrevista e o questionário.

A observação contribui para o conhecimento da escola, ou seja, o conhecimento do campo em que o grupo inicia seu processo de imersão. Percebe-se as relações de socialização entre os agentes que compõe a escola, bem como a utilização, por esses agentes, do espaço e do tempo escolar.

A entrevista possui duas funções: exploratória e como via de complemento do que não pôde ser mapeado pelo questionário. No que diz respeito à função exploratória, o grupo já iniciou em uma das escolas selecionadas, essa modalidade de trabalho.

O questionário, por sua vez, configura-se como um instrumento fundamental para o mapeamento de dados sócio-demográficos, práticas culturais, história escolar e profissional, além de contribuir para a percepção dos perfis dos agentes que pesquisaremos, sejam alunos, pais ou professores.

No que tange a concepção do questionário, este teve sua conclusão após um trabalho conjunto de toda a equipe. No questionário além dos temas que emergiram em discussões do GEPPE também utilizamos questões do questionário do SOCED, grupo de pesquisa orientado pela professora Zaia Brandão da PUC-Rio.

### **Resultados preliminares e**

Iniciamos o nosso contato com as escolas no primeiro semestre de 2009. Tal processo foi muito difícil uma vez que há resistência das escolas privadas para abrirem seus espaços à pesquisa. Tal situação resultou em atraso do trabalho de campo e aplicação dos instrumentos. Finalmente obtivemos o aceite de três escolas: uma situação na Praça Seca, uma outra no Catete e uma terceira em favela próxima à estrada Grajaú-Jacarepaguá. Em umas das escolas já iniciamos o processo de imersão no campo ao entrevistarmos a diretora da instituição. A partir desta entrevista exploratória, algumas questões sobre a história da instituição e sobre a caracterização do ambiente e do trabalho escolar puderam se tornar conhecidas.

Além disso, formalizamos o próximo passo neste contato entre o grupo de pesquisa e a referida instituição de ensino: confirmamos o período de aplicação dos questionários para os professores para o início do segundo semestre de 2009.

A partir de então, haverá também as atividades de observação do funcionamento da escola e das práticas pedagógicas, desenvolvidas em sala de aula.

Em termos de observação preliminar, notamos alguns problemas existentes nessa escola específica:

- atraso no salário dos professores;
- instalações físicas medianas: parte das salas de aula não possuem janela, e ventilação adequada;
- não há proposta de formação continuada para os professores;
- não há serviço de orientação pedagógica aos professores do ensino fundamental;

Toda essa situação precisa ser aprofundada em termos de análise após a realização do trabalho de campo, para não cairmos em uma perspectiva impressionista.

### **Referências bibliográficas:**

-**BOURDIEU, P.** *Razões Práticas – Sobre a teoria da ação*. São Paulo: Papirus Editora, 1996.

-**DUBAR, C.** *A Socialização – Construção das Identidades Sociais e Profissionais*. Portugal: Porto Editora, 1997.

-**DUBAR, C.** *A Crise das Identidades. A interpretação de uma Mutação*. Porto: Edições Afrontamento, 2006.

-**DUBET, F.** *Le déclin de l'institution*. Paris: Édition du Seuil, 2002.

-**MAROY, C.** Note de synthèse. *Les évolutions du travail enseignant em France ET em Europe: facteurs de changement, incidances et résistances dans l'enseignement secondaire*. In: Revue Française de Pédagogie, n 155, avril-mai-juin, PP 111-142, 2006.

- **LÜDCKE, M. & BOING, L.** *O trabalho docente nas páginas de Educação & Sociedade em seus (quase) 100 números*. In: Educação & Sociedade, Campinas, vol. 28, nº 100, pg. 1179 – 1201. São Paulo, 2007.